HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Júpiter em quincunce. O prazer e a felicidade são assuntos muito diferentes; há prazeres que não brindam com felicidade, assim como também a felicidade não é necessariamente prazerosa, porque enquanto o prazer é limitado a uma experiência imediata, a felicidade reúne diversas experiências que convergem numa condição que se assemelha à espiritual. Além disso, o prazer é fugaz e a felicidade é duradoura. O prazer é muito específico e domina os sentidos físicos, enquanto a felicidade é sutil e ampla, e isso faz com que ela seja questionada pelos que advogam que a felicidade não seja possível, e essa turma é a mesma que afirma de pés juntos que não existe nada parecido com a verdade absoluta. Se tu pretendes conquistar algo duradouro e consistente, é certo que terás de sacrificar alguns prazeres imediatos em nome da felicidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Se não houver leveza, melhor ficar em casa e fazer qualquer outra coisa diferente da planejada. Tudo dará certo e prosperará na mesma medida em que sua alma preservar a leveza ao longo do dia, rindo das trapalhadas.

TOURO
21/04 a 20/05

De algum lugar terão de sair os recursos para colocar em prática suas ideias, e as pessoas que os possuem precisam enxergar com clareza tudo que está envolvido. Portanto, vale a pena iniciar um bom planejamento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Que tudo esteja aparentemente bem não significa que você não deva prestar atenção aos detalhes das coisas que estiverem em andamento, porque tanto o demônio quanto os anjos são percebidos através dos detalhes.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há pessoas que querem seu bem de verdade, há outras que querem seu bem, mas não se esforçariam nesse sentido de jeito algum, e há também pessoas que aparentam querer seu bem, mas agem no sentido contrário quando podem.

LEÃO
22/07 a 22/08

Melhor correr o risco de aparentar chatice, mas cobrar o que precisa ser feito, do que depois você ter de arrumar o que as outras pessoas fizeram errado. Agora é um momento em que vale a pena ser exigente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Melhorar a situação é sempre um bom projeto, e muito mais ainda se ao começar esse movimento você perceber que em vez de melhorar, piora, que sua alma se abstenha de insistir nesse sentido. Saber recuar é sinal de sabedoria.

LIBRA
23/09 a 22/10

Sempre tudo parece mais fácil na teoria do que na prática, mas isso não há de servir para se desanimar diante do caminho que se abre à sua frente. Ao contrário, a parte mais divertida é a da realização, com certeza.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A purpurina dessa época do ano faz parecer que o mundo seja uma beleza, mas é importante ter em mente que as coisas se degradaram muito ao longo dos meses anteriores, e que não há sinal de melhora. Adaptação.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O desapego livrará você de muita encrenca, porque se você continuar se agarrando a relacionamentos, projetos ou objetos que não têm mais cabimento em sua vida, é assim que se articula o processo de sofrer.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A alma sempre tenta orientar as atitudes que nossa personalidade toma, mas nem sempre estamos dispostos a prestar atenção a esse tênue voz interior que procura nos proteger de nós mesmos e de nossa ignorância.

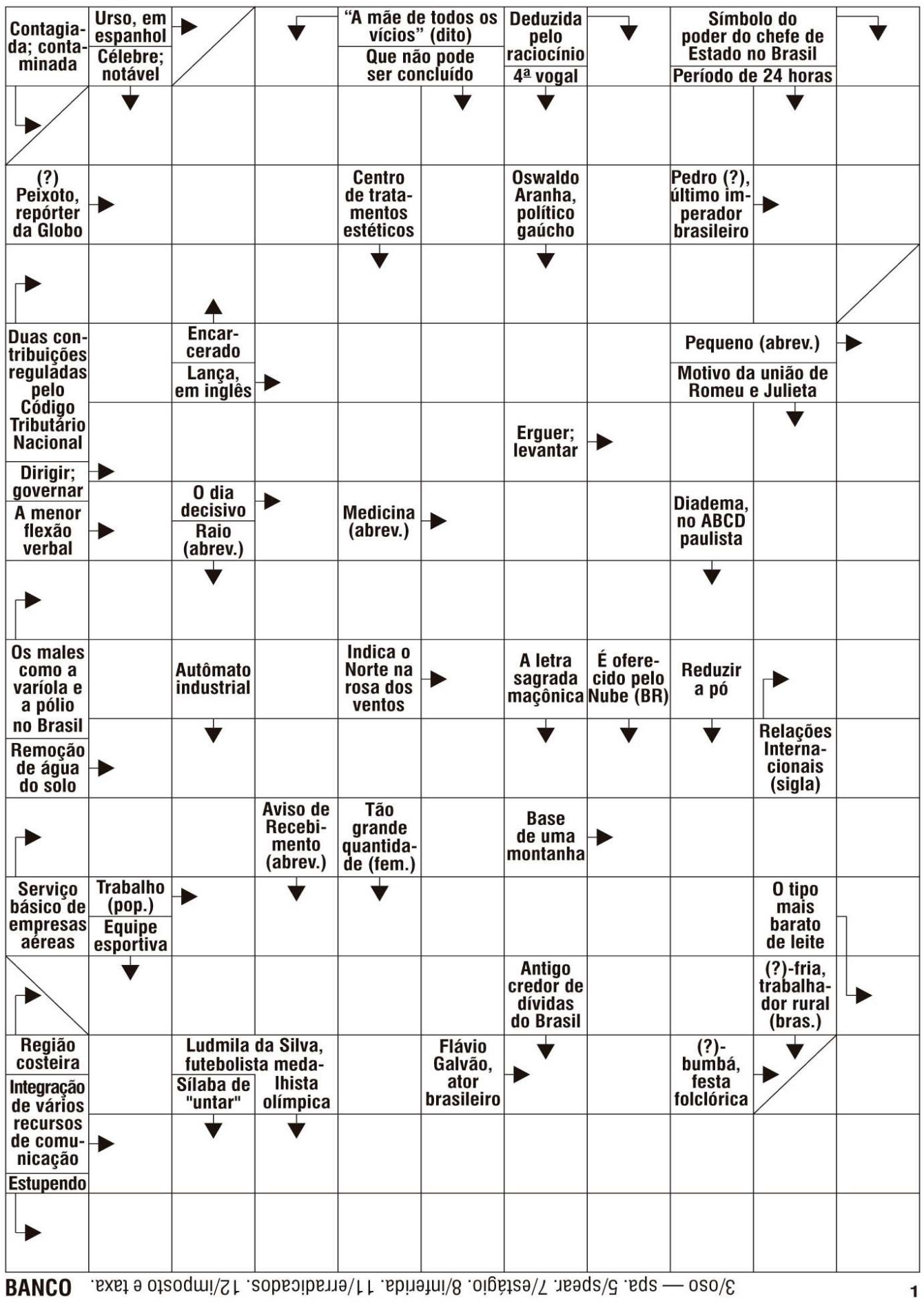
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas ideias que parecem luminosas e maravilhosas na hora em que surgem, depois se mostram impraticáveis e precisam ser descartadas, a não ser que sua alma arda de vontade de as realizar, apesar de tudo e de todos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Você sabe, por experiência, que nas conversas entusiasmadas tudo parece fácil, mas que na prática não há facilidade envolvida em projeto algum. Tenha isso em mente para, dessa vez, não se frustrar de novo nos compromissos.

CRUZADAS



BANCO 3/oso — spa. 5/spear. 7/estágio. 8/inferida. 11/erradicados. 12/imposto e taxa.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

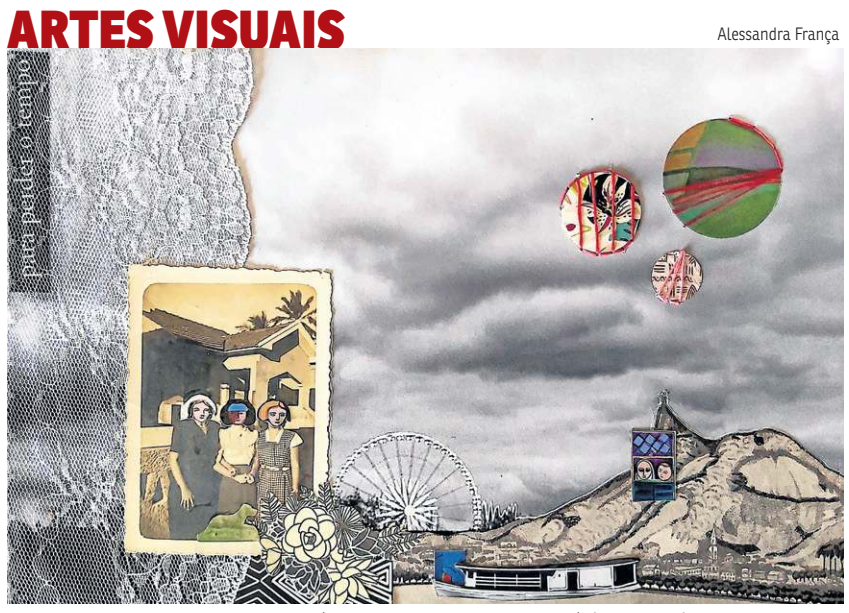
		C			R	M				C
	C	O	M	P	E T	I	D	O	R	A
	A	Q		E	R	A		S		D
C	R	U	Z	D	E	M	A	L	T	A
I	L	E	G	I	T	I	M	O		S
	O	T		R	A		E		P	T
	S	E	B	E		A	R	C	A	R
	S	L		I		L	I	V	R	O
	A		A	T	R	A	C			P
C	L	O	R	O		S	A	U	D	O
I	D	E	M		M O		L	E	I	S
	A		A	R	R	I	A		G	I
	N	A	D	O	U		T	E	N	T
	H		U		M		I		O	I
C	A	I	R		B	A	N	C O		V
		S	A	G	I	T	A	R	I	O

SUDOKU DE DOMINGO

6	9	2	4	7	1	8	5	3
4	3	1	8	9	5	6	7	2
7	8	5	6	3	2	1	9	4
2	1	9	7	5	8	3	4	6
8	7	6	2	4	3	9	1	5
3	5	4	9	1	6	7	2	8
5	4	7	3	6	9	2	8	1
1	2	3	5	8	7	4	6	9
9	6	8	1	2	4	5	3	7

ARTES VISUAIS

Alessandra França



Obra de Alessandra França reúne fragmentos de memórias coletivas

Paisagens da memória

» NAHIMA MACIEL

A Amazônia e as histórias femininas que nela habitam serviram de farol para a artista Alessandra França criar as obras da exposição *A memória de uma pode ser a memória de muitas*, em cartaz na Referência Galeria de Arte. Com uma técnica mista que tem por base a fotografia, a artista criou uma série de assemblages e relicários compostos por fragmentos de histórias tanto pessoais quanto coletadas em pesquisa que incluiu depoimentos de ribeirinhas e mulheres moradoras da Região Amazônica.

Nascida em Manaus, Alessandra morou no Rio de Janeiro durante 30 anos até resolver voltar ao estado natal. Ao chegar, depois de tanto tempo fora e como método de reaproximação das próprias raízes, ela começou uma pesquisa que envolvia fotografia e coleta de depoimentos. "Resolvi entrar nesse universo das mulheres ribeirinhas, da ancestralidade indígena, que também é a minha, e fui em busca dessa memória das mulheres da minha família, das mulheres que viviam ali nas margens dos rios, porque acabei trabalhando nessa área, descia o rio para fazer trabalhos na área da cultura. E elas me contavam histórias de vida", conta a artista, hoje radicada em Brasília.

Nas fotografias fusionadas com o tecido das telas, Alessandra realiza as intervenções que podem ir de pinceladas à agregação de tecidos vindos de baús familiares ou de imagens impressas coletadas ao longo da vida. "Comecei a colocar esses objetos nas fotografias. Fotografava essas paisagens e resolvi contar as histórias em cima dessas imagens com as intervenções, os bordados, os colares e os objetos de reuso que encontrei garimpando", diz a artista, que começou a ganhar e amigos e conhecidos objetos como cestarias, rendas, fios, linhas e tecidos. "Tem toda uma memória. Com essa pesquisa, passei a ver que é uma memória coletiva, uma memória nossa. A gente compartilha muita coisa, nós, mulheres, temos histórias parecidas", acredita. Em séries como Desnudar e Relicário das memórias que me contaram, Alessandra traz uma Amazônia habitada por mulheres cujas identidades se misturam e se fundem.

Provocação

Também na Referência, a artista Raquel Nava apresenta *Contaminada: polímeros canibais*, um conjunto de sete telas que representam uma espécie de retomada da pintura. "É uma exposição mais voltada para pintura, então um retorno à pintura. Reciclo várias telas que já foram pintadas, todas muito carregadas de tinta. E mesclo telas que já pintei com colagens de outras", avisa Raquel, que utilizou alguns dos materiais com os quais trabalhou em esculturas e instalações. "Tem matéria orgânica e industrial nas pinturas, com trabalhos de assemblages nos objetos, penas, pele de coelho, esses restos da minha coleta. Pela primeira vez, esses elementos entram nas pinturas", diz.

À porta da galeria, o público é recebido por uma capivara taxidermizada cortada ao meio, personagem que já esteve em várias exposições da artista. Além das pinturas, há também esculturas da série *Apresuntado*, na qual ela propõe como provocação refletir sobre a origem de bens consumidos corriqueiramente.

A MEMÓRIA DE UMA PODE SER A MEMÓRIA DE UMA...

De Alessandra França. Contaminada: polímeros canibais De Raquel Nava. Visitação até 11 de janeiro, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h, na Referência Galeria de Arte CLN 202, Bloco B, Loja 11)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

inter
texto de
plumas
enredo
de aroma
(rendo-me)
francisco k

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7		9		3		
		9	3	2				4
	4					5	9	
4								
			6	1	2			
	5	1						
	8				5			
	1				3	6		8
			2		9			1

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net